

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA CRISTINA DA SILVA RIBEIRO MANHAES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O primeiro texto gerador deste ciclo, o poema *Ismália* é de Alphonsus de Guimaraens. Nasceu em Ouro Preto em 1870. Em dezembro de 1888 morre Constança sua noiva. Mistério, Amor e Morte – eis o triângulo que caracteriza a obra de Alphonsus de Guimaraens. Além dessas características destacam-se também a linguagem sugestiva e o uso de aliterações.

ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava longe do mar...

Estava perto do céu,

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Antítese é a uma figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido. A figura de linguagem é um recurso expressivo bastante utilizado pelos poetas simbolistas, pois elas empregam palavras em sentido figurado, isto é, diferente daquela em que convencionalmente são empregadas. Esta é mais uma característica do Simbolismo; a expressão vaga de ideias e emoções, marcada pela imprecisão e pela sugestão.

No poema *Ismália*, em todas as estrofes aparecem antíteses. Destaque-as. Elas culminam na maior de todas as oposições. Qual é ela?

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Todo o poema é construído com base em antíteses. As antíteses articulam-se em torno dos desejos contraditórios do eu - lírico, que se divide entre a realidade espiritual e a realidade concreta, o mundo inteligível e o mundo sensível segundo a filosofia platônica. Percebemos as oposições em céu/mar; subir/descer; perto/longe e culmina na maior de todas as antíteses: corpo/alma, onde podemos perceber o desejo de transcendência do eu - lírico.

TEXTO GERADOR II

Mayra Corrêa Aygadoux, mais conhecida como Maria Gadú é uma cantora, compositora e violonista brasileira da MPB nascida em São Paulo em 1986. Após o lançamento de seu álbum, em meados de 2009, a cantora foi rapidamente ganhando espaço na mídia brasileira, sendo que a sua canção “*Shimbalaiê*”, composta aos 10 anos de idade foi adicionada a trilha sonora da novela “*Viver a Vida*” do horário nobre da Rede Globo.

SHIMBALAIÊ

MARIA GADÚ

Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar

Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar (2x)

Pensamento tão livre quanto o céu

Imagino um barco de papel

Indo embora pra não mais voltar

Tendo como guia Iemanjá

Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar

Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar (2x)

Quanto tempo leva pra aprender

Que uma flor tem vida ao nascer

Essa flor brilhando a luz do sol

Pescador entre o mar e o anzol

Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar

Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar (2x)

Natureza deusa do viver

A beleza pura do nascer

Uma flor brilhando a luz do sol

Pescador entre o mar e o anzol

Ser capitã desse mundo

Poder rodar sem fronteiras

Viver um ano em segundos

Não achar sonhos besteira

Me encantar com um livro

Que fale sobre vaidade

Quando mentir for preciso

Poder falar a verdade

Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar

Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar (2x)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Muitos poemas simbolistas alcançaram grandes efeitos expressivos, utilizando para isso recursos como figuras de linguagem. No verso “*Shimbalaiê*”, “*quando vejo o sol beijando o mar*”, percebemos a presença de que figura?

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Percebemos no verso a atribuição de uma atitude humana a um ser inanimado (também poderia atribuir linguagem ou sentimentos a esse ser), onde podemos notar a presença de uma personificação ou prosopopeia quando o eu - lírico diz “*o sol **beijando** o mar*”.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Os termos acessórios da oração são termos que, embora chamados de acessórios, podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou um advérbio. Há três categorias: **i)** adjunto adnominal, usado para delimitar ou especificar o significado de um substantivo; **ii)** adjunto adverbial, usado para transmitir uma relação de circunstância do fato expresso pelo verbo; **iii)** e aposto, expressão que pode explicar ou especificar o significado de uma palavra no texto.

Sobre o verso “*Poder rodar sem fronteiras...*” (sétima estrofe), explique o termo acessório “*sem fronteiras*” e sua função na expressão.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração

Resposta comentada

No verso “*Poder rodar sem fronteiras...*” o termo *sem fronteira* nos dá a ideia de ilimitado, de liberdade; exercendo o papel de adjunto adverbial ao especificar o modo como o eu lírico quer rodar, ou seja, sem restrições.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 3

A poesia no ***Simbolismo*** buscava, através da linguagem, sugerir o mundo interior. Da mesma forma, as canções buscam a sugestão através de uma linguagem expressiva, valendo-se de comparações, metáforas, personificações.

Considerando o efeito dessas imagens, elabore um texto comparando o poema *Ismália* de Alphonsus de Guimaraens e *Shimbalaiê* de Maria Gadú, destacando aspectos comuns e divergentes.

Habilidade trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta comentada

Nos dois textos podemos perceber em comum a referência a um elemento da natureza; o mar. No poema simbolista ele está associado à tristeza, morte; é visto como túmulo, sepultura. Já na canção, o mar está associado à vida, como fonte de alimento, de encantamento, de energia que se renova a cada dia.

Palavras-chave

Alphonsus de Guimaraens – termos acessórios – imagens sugestivas – canção – produção textual

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens 1: Literatura. Produção de texto.** Gramática. Editora Saraiva, 2010.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens 2: Literatura. Produção de texto.** Gramática. Editora Saraiva, 2010.

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias.** Editora Scipione, 1998